

**CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -**  
**PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 7 – 1 JANEIRO-31 MARÇO 2014**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO</b>	
NUR	NUR 495/T11
IBIS/Programa AGIR – Acesso à Informação	Acordo de Parceria 20/09/2012
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012-2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: <a href="mailto:polly.gaster@uem.mz">polly.gaster@uem.mz</a>
<b>INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO</b>	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno, descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante; 2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades; 3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento; 4. CAICC consolidado e proactivo,

	prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.
Resultados Imediatos	<p>1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si</p> <p>1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas</p> <p>1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias</p> <p>1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções</p> <p>2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas</p> <p>2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias</p> <p>2.3. Centros bem governados e geridos</p> <p>3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC</p> <p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC</p> <p>4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais</p>
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governação; Monitoria e avaliação.
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.

<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA</b>	
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 MT
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do orçamento total do PE)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso 2012 Total rec: 3,859,622.76 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 4,261,260.00 MT; 3º Desembolso 2014 Total rec: 4,496,329.77 MT Total dos três desembolsos 12,617,212.53 MT; 107%
b) Contribuição da IBIS - Acordo de Financiamento 20/Setembro/2012 a 31/Dezembro/2013 (Montante e % do orçamento total)	3,428,554.88 MT 8%
c) Contribuição da IBIS - Adenda do Acordo de Financiamento de 1/Janeiro/2014 a 31/Dezembro/2014 (Montante e % do orçamento total)	4,340,259.48Mt 10.25%
Desembolsos da IBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição).	1º Desembolso 2012 Total rec: 883,666.94 MT; 1º Desembolso 2013 Total rec: 1,614,937.68 MT; 2º Desembolso 2013 Total rec: 1,073,228.09MT; Total dos 3 desembolsos: 3,571,832.71; 104.18%  1º Desembolso 2014 (30% do1º desembolso) 775,739.14 MT  Total dos 4 Desembolsos 4,347,571.14 MT; 56%
c) Gastos totais até a data (montante e % do total) Nota: Gastos v. Orçamento planificado 2014 = 18.32%	12,333,507.21 MT 72.70 % do valor recebido do MASC e da IBIS ate 31/03/2014.
<b>INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS</b>	
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	7º, Trimestral
Período coberto pelo relatório	1/01/2014-31/03/2014
Data de Submissão do relatório	8/05/14

**CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -**  
**PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 7 - 1 JANEIRO-31 MARÇO 2014**  
**4 de Maio 2014**

## **I. RESUMO**

Na sua Reunião Anual com Parceiros de Novembro 2013 o CAICC apresentou as suas prioridades para 2014, sendo as áreas e temas prioritários a serem focados em todas as suas actividades: capacitação, produção de conteúdos, workshops, helpdesk, intercâmbios, ferramentas novas, etc:

- Consolidar os enfoques de 2013, procurando mais resultados – mulheres, uso das redes sociais, interacção rádio-comunidade, governação
- Maior circulação multidireccional e multi-canal de informação e notícias
- Promover temas à volta de prestação de contas no fim do mandato do governo
- Acompanhar o processo eleitoral com a recolha e disseminação de informações e notícias, reforçando parcerias na área
- Maximizar a presença do CAICC a nível local
  - Pontos Focais, mini-cursos, workshops, intercâmbios
- Implementar a parceria com IREX
- Mais partilha de informação entre actores a nível nacional
- Dar mais atenção à pesquisa e implementação de soluções e aplicações TIC
- Realizar um estudo aprofundado e uma avaliação meio-termo
- Angariar novas parcerias para 2015-

O trimestre Janeiro-Março foi um período de planificação e organização interna e de prestação de contas, mas também de actividades intensas, relacionadas em particular com o novo parceiro IREX.

A realização de um workshop introdutório para as 6 rádios comunitárias (RCs) seleccionadas pela IREX em Nampula e Cabo Delgado, seguido por treinamento on-the-job em 5 delas, e depois a realização de um ciclo de formação do CAICC na região Norte abrangendo 10 RCs e centros multimédia comunitários (CMCs) em Cabo Delgado, Niassa e Nampula num curso, e visitas para treinamento on-the-job a 4, com workshops distritais em 2 dos mesmos. Estas actividades foram algo constrangidas pelas chuvas, que obrigaram o cancelamento das visitas planificadas a Milange e Mecanhelas respectivamente.

Uma área de trabalho de destaque foi o reforço e melhoria da organização do trabalho dos Pontos Focais (PFs) do CAICC. Nove colegas foram formados em 2 cursos em 2013 (Abril e Dezembro), e em Janeiro fez-se um balanço do trabalho para aprender lições, e apoiou-se o arranque dos novos, institucionalizando metodologias de trabalho e prestação de contas. O projecto IREX financiou a contratação de um assistente do Helpdesk para dar mais apoio.

Houve aumento no uso das redes sociais e outras ferramentas do CAICC, e o novo layout do website do CAICC entrou em testagem. Entre outros, a nova legislação eleitoral foi prontamente circulada para os parceiros locais, par além de notícias e informações acerca da Lei de Direito à Informação, que mais uma vez foi retirada da agenda da Assembleia da Republica. CAICC participou em várias discussões sobre estratégias para a promoção da lei, e a nível continental participou num workshop visando elaborar uma Declaração Africana sobre Direitos e Liberdades na Internet.

As actividades do pequeno projecto com Diálogo foram concluídas, e as actividades com UNICEF continuaram. Um novo mini-projecto foi financiado por uma organização britânica, e dará cobertura a algumas actividades planificadas no âmbito do PE a favor das mulheres que colaboram nas RCs e CMCs.

Um constrangimento foi o processo demorado de aprovação definitiva por parte da Íbis do plano de actividades e orçamento proposto para 2014 e do relatório anual para 2013, e o não avanço na discussão do draft de Memorando de Entendimento circulado ao MASC e Íbis em Fevereiro, sem conclusões até o fim do trimestre. Entretanto, a auditoria externa das contas 2013 foi concluída e o relatório não foi qualificado.

O presente relatório trimestral segue a mesma estrutura que os anteriores: é estruturado em função dos resultados imediatos (outputs) definidos no PE, descrevendo e analisando as realizações do Plano de Actividades 2014 segundo a numeração deste e à luz dos indicadores definidos e aprovados no Plano Estratégico. É complementado por vários anexos, entre os quais o anexo 1, que mede o progresso em relação ao plano anual de actividades e respectivas metas, e anexo 2, que apresenta o alcance dos resultados imediatos segundo os indicadores quantitativos definidos no PE. Os resultados intermédios (outcomes) são aprofundados nos relatórios anuais e abordados em estudos e inquéritos separados.

## **II. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS IMEDIATOS**

A finalidade do PE do CAICC é o seguinte: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC

À luz desta meta definiu-se quatro resultados intermédios, e um total de 13 resultados imediatos que devem contribuir para os resultados de médio prazo. O plano anual de actividades por sua vez resume as acções necessárias para alcançar os resultados desejados. Considerando que muitas das actividades planificadas são transversais e dizem respeito ao alcance de mais que um resultado, são alinhadas segundo cada grupo de resultados imediatos e não por cada resultado individual. Em alguns casos também servem outros grupos de resultados, como se poderá ver nas análises anuais e periódicas.

### **2.1. Grupo 1**

Estes resultados pretendem contribuir para o fortalecimento da rede de TIC comunitárias entanto que tal:

1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si.

1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas.

1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias.

1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções.

As actividades relacionadas com capacitação e conteúdos também contribuem para os resultados previstos em grupo 2.

Das actividades planificadas no âmbito destes resultados, desenvolveu-se as seguintes ao longo do trimestre (ver também indicadores estatísticos no anexo 2):

**1.1.1 Curso regional:** Foi realizado um curso de 5 dias nas instalações do CPRD de Nampula, com 9 participantes: as RCs de Cuamba, Maúa, Marrupa e Majune em Niassa; os CMCs de Mocimboa de Praia e Balama em Cabo Delgado; e os CMCs de Angoche e Mecuburi e a RC de Memba em Nampula. A RC de Mecanheles em Niassa também foi convidada, mas faltou devido a mal-entendidos sobre as datas. O programa do curso foi basicamente igual ao dos cursos de 2013, e o relatório completo pode ser lido em anexo 3.

**1.1.2 Workshop para as rádios do projecto IREX (“RCs-modelo”):** Realizou-se um workshop introdutório de 3 dias com enfoque para os objectivos do projecto, o que se espera das RCs participantes e o papel do CAICC. Participaram 2 pessoas de cada das 6 RCs - Nova Paz, Mocuba e Milange em Zambézia e Watana, Monapo e Namialo em Nampula – e também os 2 PFs que iriam trabalhar mais directamente com elas na 1ª fase.

Foi a primeira vez que as 6 RCs tinham estado juntos para falar do projecto e discutir metodologias de trabalho, formas de comunicação e entreajuda, etc. ATÉ o fim do workshop tinha sido criado um grupo no Facebook, os participantes reforçaram os seus conhecimentos das ferramentas gerais de comunicação do CAICC; as actividades específicas do CAICC através do helpdesk, PFs e assistência técnica local tinham sido clarificadas; e cada RC tinha elaborado o seu plano de acção imediata. O workshop foi uma boa oportunidade para intercâmbio e partilha informal entre os participantes, e entre eles e CAICC e os representantes locais da IREX.

A avaliação anónima dos participantes foi extremamente positiva: 50% disse que gostou de todas as sessões sem excepção, e as palavras usadas para caracterizar o ambiente do workshop incluíram “muito participativo e activo”, “produtivo e cativante”, “excelente”, “houve troca de experiências entre os participantes”, “razoável” e “bom”. Ver o programa e resultados da avaliação em anexo 4.

**Uso dos canais do CAICC e ajuda mútua:** Os resultados detalhados podem ser vistos em anexo 2, mas em resumo pode-se afirmar que os canais de comunicação do CAICC continuaram a ser usados com bastante intensidade, por exemplo:

- O número de mensagens enviadas à lista de discussão subiu para 567, ou seja mais de um terço do número recebido ao longo de 2013, e houve 97 contribuintes distintas. Tópicos em discussão incluíram o processo de recenseamento eleitoral, Dia Internacional da Mulher e a greve em Nacala-Porto.
- No Facebook o número de aderentes à conta do CAICC aumentou em 37, e os 111 posts representa quase metade do total em 2013 (240). O número de posts no Diário Online (142) também subiu em relação à média trimestral de 2013, enquanto Twitter e YouTube continuam menos usados, incluindo pelo próprio CAICC;

- 3 trocas de informação no sentido de dar ajuda mutua focaram possibilidades para a angariação de fundos, um pedido dos requisitos para abrir uma rádio, e os prejuízos causados pela má qualidade de energia resultando em contactos com o Provedor da EDM e disseminação dos seus contactos;
- Acessos ao website aumentaram para 8734 durante o trimestre em causa (7711 em Outubro-Dezembro 2013), e o número de acessos via telemóvel também aumentou em relação à descida notada no trimestre anterior.

A análise do CAICC é que o aumento de comunicação constatado resulta em especial da actividade dos PFs no encorajamento de utentes a nível local e no seu uso directo dos canais, e do aumento de produção de informação por parte das RCs-modelo.

Entretanto, durante as visitas iniciou-se a introdução de mais uma ferramenta para o uso dos parceiros locais, nomeadamente WhatsApp.

**1.1.5 Promoção da Ajuda Online:** O Helpdesk Online continua pouco usado em termos da colocação de problemas (27), e o número de visitantes também desceu para 674, talvez devido à falta de tempo do gestor do helpdesk para ir actualizando o site com dicas técnicas de vária ordem. Parece que ajuda gratuita e em tempo real via Linha Verde continua a ser a preferência dominante dos parceiros, e de facto entende-se, mas será importante continuar com esforços para a integração progressiva do uso de ferramentas online.

**1.1.6 Trocas entre stakeholders:** Esta área continua a ser muito fraca. Não obstante a renovação da lista Partilha e a migração de todas as listas do CAICC para um software mais moderno e novo servidor, a participação dos parceiros do CAICC e membros do Comité Director deixa muito a desejar. Ao longo do trimestre o CAICC enviou 12 mensagens, incluindo não só informação sobre os seus planos mas também documentos de interesse para os *stakeholders*, por ex a nova lei aprovada em Brasil (Marco Civil) sobre a gestão e uso da Internet, um documento sobre os direitos dos utentes da Internet publicado pelo Parlamento Europeu, oportunidades de financiamentos, etc. Só foram recebidas contribuições da WLSA, do Dialogo e do MCT. Os membros do Comité Director são membros da lista Partilha, pelo que a lista do Comité foi usada unicamente para a circulação de documentos internos.

O CAICC tem participado em diversos tipos de encontros e actividades que permitiram mais contactos e comunicações pontuais com organizações parceiras, por ex. a Reunião entre FORCOM e Parceiros, a Conferência sobre RCs organizada pelo Gabinfo, a Conferência sobre a Participação da Sociedade Civil em Processos Legislativos organizada pela Sekelekani, reuniões das equipas dos projectos Olavula e IREX, e encontros de planificação do grupo de Acesso à Informação da Ibis

## **2.2 Grupo 2**

Estes resultados pretendem contribuir em primeiro lugar para a capacidade dos próprios centros - os parceiros locais do CAICC - para que possam corresponder melhor às necessidades das suas comunidades:

2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas.

2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias.

2.3. Centros melhor governados e geridos.

**2.1.1 Formação on-the-job:** Na sequência do curso regional referido em 1.1.1 em cima, organizou-se visitas para efeitos de formação on-the-job a 4 dos parceiros locais de Nampula e Niassa representados no curso: Mecuburi, Maúa, Marrupa e Majune. RC Nipepe, que não tinha conseguido se organizar para participar no curso de Nampula, foi convidada a marcar presença na visita a Maúa. A 5a visita planificada, para Mecanhelas, teve que ser cancelada devido às dificuldades causadas pela avaria do carro.

O relatório detalhado pode ser visto em anexo 5. Notou-se bastante interesse mas relativamente pouco uso das TIC para melhorar a qualidade dos programas radiofónicos e capacidades comunicativas, e/ou prestar serviços à comunidade, mas por motivos variados.

O CMC de Mecuburi é novo, e tem equipamento excelente, mas falta a formação mais aprofundada dos seus voluntários para poder tirar proveito dos meios que tem e gerar rendimentos (o PF do CAICC mais perto, em Lalaua, deverá visitar tão cedo quanto possível, para reforçar os esforços da equipa visitante). No que diz respeito a sustentabilidade técnica e financeira, Maúa tem muitas dificuldades por falta de meios materiais e apoio; e Majune e Marrupa são bastante dependentes dos orçamentos do ICS. Em Niassa a reclamação geral foi do número limitado de potenciais parceiros, mas por outro lado alguns reconheceram falhas anteriores nas prestações de contas, fraquezas das organizações anfitriãs e dificuldades na gestão dos meios. A falta de mulheres colaboradoras nas rádios visitadas foi outro aspecto notável.

Entretanto, em todos os locais existem indivíduos interessados, alguns dos quais usam a Internet e as redes do CAICC com base em meios próprios. Assim o enfoque da capacitação visou a melhoria do uso dos poucos recursos existentes, incluindo os modems oferecidos pelo CAICC, os manuais e CDs de conteúdos já distribuídos e as redes de comunicação. A instalação do software FrontlineSMS fez parte desta estratégia.

Destaque foi dado ao trabalho com os jornalistas comunitários para poderem aumentar a qualidade do seu trabalho junto das comunidades, especialmente nos noticiários e na produção de programas sobre temas de governação.

Caberá aos PFs acompanhar a evolução dos trabalhos, mas já notou-se a tomada de algumas iniciativas e maior uso do helpdesk do CAICC por parte de Maua, Nipepe e Majune.

**2.1.2 Formação on-the-job nas RCs do projecto IREX:** Em Fevereiro foram realizadas visitas a 5 das 6 “RCs-modelo” da primeira fase do projecto IREX. As 3 de Nampula foram visitadas logo depois do workshop introdutório, e 2 de Zambézia numa viagem separada. Faltou a visita a Milange devido às chuvas que tornaram a estrada praticamente intransitável. Ver anexo 6 para o relatório detalhado.

Durante algumas das visitas a equipa do CAICC integrou um PF, visando iniciar uma relação de trabalho PF-RC mais regular.

Neste projecto o desafio é de levar as RCs para outras patamares, através de uma injeção forte de recursos, sobretudo no domínio de capacitação para providenciar melhor trabalho e ligações com as suas comunidades, e maior auto-sustento com enfoque na liderança, gestão, planificação, angariação de novas parcerias e governação interna. Neste contexto o CAICC contribui para todos esses fins focando o papel das TIC no alcance dos objectivos e ajudando as RCs a integrar as ferramentas no seu dia-a-dia, para além de providenciar apoio continua através do seu helpdesk e PFs.

Durante as visitas notou-se diferenças de nível e de empenho entre as RCs, mas um factor comum continua a ser por um lado a falta de partilha de conhecimentos a nível interno, e por outro a constante rotatividade dos colaboradores, fazendo com que a participação em cursos, etc, nem sempre traz proveito sustentado à RC. Entretanto, foi possível numa abordagem colectiva usar as habilidades do pessoal do CAICC para demonstrar o potencial das TIC. Por ex, em Monapo, pela primeira vez, a RC fez uma emissão externa em tempo real por ocasião do 3 de Fevereiro, e usando FrontlineSMS recebeu 80 SMSs dos seus ouvintes em menos de 3 horas, para além de louvores especiais por estar a realizar uma parte de emissão na língua emacua. Na RC Watana uma grande preocupação foi a falta de domínio de edição digital, e organizou-se um programa de formação a realizar posteriormente pelo PF em Nacala; outra questão foi um pedido de conselhos sobre novos equipamentos por adquirir – CAICC posteriormente enviou uma proposta de especificações e cotações de Maputo. Na RC Nova Paz de Quelimane a equipa resolveu um problema técnico que já durava há 2 anos, conseguindo ligar todos os computadores à rede da Internet.

**2.1.3 Identificar e formar 4 pontos focais descentralizados:** Iniciou-se a planificação para um curso a decorrer no mes de Abril em Maputo.

**2.1.4 Amplificar as acções e apoiar o trabalho dos PFs:** Depois da reunião de balanço com 2 PFs em Nampula (ver síntese em anexo 7), foram tomadas várias medidas para melhorar as condições de trabalho e institucionalizar alguns procedimentos para facilitar as prestações de contas, por ex:

- Actualização das orientações administrativas;
- Elaboração de um formula para prestações de contas financeiras, separando as contas da IREX;
- Introdução de uma “ficha de obra” a ser preenchida no fim de cada visita do PF e assinados por ele e pela RC visitada;
- Envio dos credenciais aos PFs que ainda não tinham;
- Introdução de um subsidio mensal para uso de telemóvel, enquanto haja provas de que o trabalho está sendo realizado;
- Organização de sistemas de acompanhamento e controle por parte do gestor do helpdesk.

Também abriu-se uma lista de discussão e um grupo Facebook somente para a troca de experiências e partilha de informações entre os PFs. Ao mesmo tempo os PFs são encorajados a contribuir proactivamente para a lista de discussão e conta Facebook do CAICC, incluindo a contribuição de imagens e relatos do trabalho, e prevê-se um papel para eles na realização dos mini-cursos locais.

**2.1.5 Reforço do helpdesk:** Em Marco, como resultado de um concurso aberto, foi recrutado um assistente do helpdesk financiado pela IREX. Trata-se de um licenciado da ECA/UEM, com experiência prática de jornalismo e produção radiofónica na Rádio-Cidade e bom domínio de TIC para jornalismo, edição e uso das redes sociais. Foi redactor do Mural Carlos Cardoso e estagiário (gestor do website) na IREX.

As 75 chamadas recebidas no Helpdesk representa uma descida em relação ao trimestre anterior, mas ao mesmo tempo uma duplicação em relação ao 1º trimestre 2013 (“mês de férias!”).

**2.1.6 Diagnóstico e proposta de soluções tecnológicas para 6 RCs-modelo:** Esta actividade, visando as RCs escolhidas para a 2ª fase do projecto IREX, foi planificada para Abril, quando haverá uma visita conjunta IREX-CAICC-FORCOM a todas as RCs abrangidas.

**2.1.7 Experimentar contratos de assistência local para as RCs-modelo:** Os Termos de Referencia para a utilização de assistência local por parte das RCs-modelo foram elaborados, distribuídos e discutidos. Os primeiros fundos deveriam ser transferidos em Abril, depois de recolher os detalhes bancários de cada RC.

Trata-se de uma experiência que por um lado ajudará as RCs a tirar proveito das capacidades locais existentes e actuar rapidamente para resolver problemas, e por outro reforçará a capacidade das RCs de fazerem a sua própria planificação e gestão financeira nesta área, rumo a auto-sustentabilidade.

Propõe-se usar sistemas semelhantes aos usados pelos PFs, para facilitar o entendimento: cada RC recebe um fundo de maneio de 5000MT que pode ser usado para manutenção, reparações e/ou compra de pequenas peças. Por ex, pode-se buscar um electricista local, um conhecedor de informática, um colega do Emissor Provincial da RM, etc, segundo os critérios e necessidades da RC e dentro dos TORs acordados. A prestação de contas será feita através das fichas de obra preenchidos pelos técnicos e relatórios financeiros com justificativos, e depois de esgotar o primeiro desembolso o fundo de maneio será reposto.

**2.1.8 Produzir 6 apontamentos técnicos:** 2 apontamentos foram elaborados em *draft*: sobre a instalação no computador e uso de WhatsApp, e a criação de hotspots usando um celular inteligente e Android.

**2.1.9 Redesenhar o website:** Foi desenhado um novo layout para tornar os conteúdos mais acessíveis e atraentes, e promover a partilha de notícias, programas e outros conteúdos. O site ainda está em testagem, e um grande desafio é a migração dos dados do site anterior e respectivas actualizações e filtragens.

**2.1.10 Realizar 2 concursos:** O primeiro concurso foi planificado para ser lançado em Abril. Tem como objectivo promover o uso das redes sociais por parte das mulheres colaboradoras a nível dos parceiros locais do CAICC, e vai premiar as mulheres que fazem mais e melhor uso das redes durante um determinado período.

**2.1.11 Incrementar o uso do FrontlineSMS a nível local e para comunicações para a rede:** Esta acção é continua, realizada especialmente no âmbito dos cursos e das visitas on-the-job do CAICC e dos PFs, mas também através das parcerias com o

Programa Dialogo, UNICEF e IREX, que estão a apoiar actividades direccionadas para o uso da Frontline nas RCs do interesse deles. A titulo de exemplo, um inquérito realizado por pessoal da IREX nos fins de Março constatou que todas as 6 RCs apoiadas por eles estão a usar Frontline para receber mensagens dos seus ouvintes, 4 estão também a usá-lo para o envio de SMSs e 5 estão a criar as suas bases de dados (ver anexo 8).

Entretanto, a UNICEF continua a usar o Frontline do CAICC para enviar mensagens sobre saúde, defesa da criança, etc, para as RCs, e recebe-se respostas indicando que as mensagens estão a ser difundidas localmente.

**2.1.12 Novas formas de informar e comunicar:** A ferramenta nova que já está a ser introduzida em alguns parceiros é o WhatsApp. Esta ferramenta está a ganhar popularidade no seio dos jovens, por ser desenhada para uso no celular, mais económico a usar, e com mais capacidades para enviar a receber mensagens, imagens, etc. O enfoque do CAICC é de demonstrar a sua utilidade dentro do estúdio de uma RC, na melhoria das ligações com a comunidade, e ajudar a fazer a sua instalação.

Também tem estado em estudo softwares para realizar inquéritos online e para o envio de SMSs em grande escala, e uma nova versão da FrontlineSMS.

**2.1.13 Reforço dos recursos técnicos de pelo menos 6 parceiros locais:** Foi realizado a distribuição de kits (câmara digital e flash 8GB) para Metangula, Ngauma, Mueda e Pebane, e mais uma distribuição dos processadores oferecidos pela Embaixada de Suécia abrangendo Maúa, Nipepe e Majune. O CAICC usou os seus fundos para acrescentar monitores, teclados e ratos, uma vez que foi possível constatar que no geral os parceiros não tinham computadores avariados dos quais seria possível aproveitar os monitores. Foram oferecidos flashes aos participantes no curso, para além do material em termos de CDs de conteúdos e manuais.

**2.1.14 Promover o direito à informação e a valorização de RCs/CMCs comunitários:** O trabalho principal do CAICC continuou a ser realizado a nível local, através dos workshops distritais (actividade 3.1.6 em baixo), os contactos feitos durante as visitas, e o apoio e conselhos constantes dado aos parceiros por via do helpdesk e da lista de discussão.

Como referido em ponto 1.1.6 em cima, o CAICC tem sido participante activo nas discussões e eventos organizados em torno dos temas do direito à informação e liberdade de expressão e afins, defendendo sobretudo o espaço de actuação dos seus parceiros locais, e a importância de maior abertura e maior uso das TIC por parte das autoridades nacionais e locais, por exemplo para a realização de consultas sobre anteprojectos de legislação. Até agora está tendo pouco sucesso, e o adiamento mais uma vez da discussão da Lei do Direito à Informação por parte da Assembleia da Republica foi um sinal claro da falta de interesse do governo em ter uma tal lei em vigor.

**2.1.15 Contratar um estudo s/percepções das comunidades:** Infelizmente as consultoras inicialmente seleccionadas na base dos TORs aprovados e publicitados em 2013 recuaram, em grande parte por ver a dimensão do trabalho solicitado. Este problema já tinha sido notado quando outros eventuais concorrentes decidiram não avançar propostas. Ao mesmo tempo o CAICC constatou que os custos do estudo

segundo os TORs não eram comportáveis com o seu orçamento. Assim decidiu-se fazer uma revisão dos TORs e submetê-los de novo à aprovação dos financiadores antes de procurar novos consultores. Por falta de tempo este trabalho ainda não foi feito.

### **2.3 Grupo 3**

Estes resultados pretendem contribuir para o desafio de mais longo prazo, o de dotar as comunidades com maior consciência do potencial de TIC e capacidade de usá-las directamente para a melhoria das suas vidas em todas as vertentes:

3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC.

3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs.

3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs.

As actividades neste grupo são intrinsecamente ligadas com os dois grupos anteriores, considerando que será essencialmente através da evolução das capacidades dos centros como agentes de mudança locais que as comunidades terão mais oportunidades de entrar em contacto directo com as TIC. Entretanto, foram desenhadas algumas actividades específicas visando promover esta área de trabalho.

**3.1.1 Identificar fontes adicionais de conteúdos segundo o plano temático:** Não houve muitos avanços durante o trimestre; espera-se que com o recrutamento do assistente de helpdesk haverá mais actividade nesta área importante. Entretanto, continuou-se a aproveitar dos materiais recebidos dos parceiros existentes.

**3.1.2 Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades:** Não houveram iniciativas novas durante o trimestre.

**3.1.3 Realizar pelo menos 1 distribuição de conteúdos offline:** Será realizado durante o 2º trimestre depois de ter o CD Eleições actualizado com a nova legislação eleitoral.

**3.1.4 Disseminar material e dar apoio no âmbito do processo eleitoral:** Esta actividade está a ser realizada em vários vertentes:

- Distribuição da nova legislação eleitoral online e através da lista de discussão;
- Redistribuição na lista dos boletins regulares produzidos pelo CIP sobre o processo eleitoral, com muita informação factual útil sobre o processo de recenseamento e os problemas que foram surgindo, deliberações da CNE, problemas na implementação da nova legislação e a reestruturação do STAE, etc, para além de análises gerais;
- Promoção dos websites da CNE, CIP e outros afins;
- Promoção da partilha de notícias, trocas de informações e discussão sobre a evolução do recenseamento eleitoral nas áreas dos parceiros locais, e publicação posterior das notícias no website do CAICC;
- Promoção dos manuais para jornalistas referentes a processos eleitorais, e de outras matérias úteis na preparação de planos de trabalho e programas;
- Encorajamento de debates e notícias nas RCs, e da participação dos ouvintes via FrontlineSMS e outras ferramentas, acompanhando os processos locais;

- Conselhos do helpdesk em casos de duvidas editoriais ou problemas com autoridades, etc.

**3.1.5 12 mini-cursos locais para OSCs:** Esta actividade tem sido uma das mais problemáticas do CAICC, e já foram experimentadas varias metodologias e abordagens. Propõe-se em 2014 na medida dos possíveis fazer uso dos PFs como formadores ou monitores dos formadores locais. Este plano ainda não foi posto em prática.

**3.1.6 Realizar pelo menos 6 Workshops alargados:** Foi realizado um workshop no Distrito de Mecuburi em Nampula, e um workshop no Distrito de Majune em Niassa, com 49 e 57 participantes respectivamente.

Os dois workshops foram muito concorridos, com uma boa participação de um misto de representantes do governo local, líderes comunitários e tradicionais, representantes de escolas, confissões religiosas, partidos e OSCs, e colaboradores das rádios e CMCs. Entretanto, a presença das autoridades não fechou o debate, mas pelo contrário ajudou a evolução de discussões relevantes sobre o alcance da liberdade de expressão e da imprensa, acesso a informação, o papel da rádio/CMC no desenvolvimento e outros. As avaliações anónimas dos workshops eram muito positivas.

Constatou-se muito expectativa à volta do novo CMC em Mecuburi, e preocupação por ainda não estar a funcionar em pleno. Em Majune a administradora comprometeu-se a trabalhar para melhorar as ligações entre a RC e a Administração. Em ambos lugares os workshops serviram como grande estímulo para o pessoal das RC/CMCs, por tratar-se da sua primeira oportunidade de se apresentarem e engajarem com o governo local e as personalidades locais e expor as suas preocupações. Ver o relatório no anexo 9.

**3.1.7 Capacitações e um concurso dirigidos a mulheres:** Esta actividade esta planificada, e vai arrancar em pleno no próximo trimestre. Será constituído principalmente de intercâmbios entre mulheres, e um concurso para a produção de programas sobre mulheres exclusivamente por mulheres produtoras e jornalistas.

As actividades beneficiarão de um pequeno donativo da Collisson Trust de Inglaterra, que apoia o treinamento de mulheres em qualquer contexto.

**3.1.8: Colaborar na implementação do projecto-piloto Olavula:** O trabalho do CAICC abrangeu duas vertentes principais. Em primeiro lugar, desde os fins de Janeiro uma colaboração estreita, quase diária, com a empresa indiana contratada para produzir a nova versão da plataforma; a coordenação entre a empresa e os membros do consórcio; e participação nas consultas e tomadas de decisão do consorcio. Em segundo lugar um papel activo nas discussões do consórcio e entre este e os financiadores acerca dos planos de acção e os constrangimentos orçamentais actualmente sentidos.

O CAICC ficou seriamente preocupado quando em Março o consorcio não conseguiu transferir fundos para o pagamento do salário do gestor da plataforma, e reduziu a sua proposta de orçamento de forma que limitará ou impossibilitará a realização de actividades para além da gestão da plataforma.

## **2.4 Grupo 4**

Estes resultados pretendem contribuir para a consolidação e evolução da estrutura central do CAICC e a consequente melhoria dos seus serviços:

- 4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente.
- 4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC.
- 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais.

**4.1.1 Contratar estudo s/arranjo institucional futuro do CAICC:** Actividade por realizar no 2o trimestre.

**4.1.2 Desenhar estratégia e implementar campanha p/angariação de parcerias:** Actividade não realizada. Entretanto foram realizadas algumas conversas preliminares:

- Com Aga Khan Development Network (AKDN) sobre a eventual colaboração do CAICC/CIUEM num projecto-piloto sobre TIC e ONGs nacionais, que futuramente poderá beneficiar os parceiros locais;
- Com o Programa Nacional de CMCs do MCT sobre possível apoio na consolidação dos CMCs;
- Íbis informou que prevê incluir o CAICC como parceiro no AGIR-2.

**4.1.3 Avaliação de meio-termo:** TORs por elaborar no 2º trimestre, com perspectiva de realizar o trabalho ate Agosto.

**4.1.4 Aumento em 10% da quantidade global de conteúdos disponibilizados pelo CAICC:** Esta actividade está ligada em particular às actividades 3.1.1-3.1.4 em cima. O anexo 2 inclui estatísticas concretas nesta área, e permite o acompanhamento permanente dos resultados.

Em consonância com os resultados fracos referentes à procura de novos conteúdos, houve pouco material novo disponibilizado. Adicionalmente, as atenções do pessoal responsável foram divididas entre a alimentação do website actual e a criação do novo, o que não ajudou mas não pode ser usado como justificação.

Durante o trimestre 6 itens relacionados com eleições foram colocados no site, 5 programas radiofónicos novos, e 2 vídeos no YouTube.

Anexo 10 ilustra algumas actividades do CAICC no âmbito do uso das redes sociais.

**4.1.5 Elaboração de uma política interna de recursos humanos e SIDA:** Não realizado.

**4.1.6 Criar condições para melhorar o rendimento do CAICC:** Com o recrutamento do assistente do helpdesk a situação das instalações do CAICC agravou. Actualmente tem 6 pessoas num gabinete e 3 no outro mais pequeno ainda. Fez-se uma proposta à direcção do CIUEM para ocupar outras instalações, mas não houve decisão porque os ocupantes actuais ainda não saíram. Assim o pessoal trabalha em condições extremamente apertadas, e não há espaço adequado para conservar os materiais, equipamento e arquivos.

Aumentos salariais foram planificados para 2014 como uma medida de retenção de pessoal, mas ainda não foram implementados enquanto o orçamento não for aprovado pela Íbis. CAICC submeteu uma carta fundamentando as suas propostas, face à

orientação da Íbis de reduzir as alocações as rubricas de pessoal e despesas administrativas.

**4.1.7 Especialização do pessoal:** No âmbito de fortalecimento das capacidades do CAICC, a equipa analisou e definiu como prioritário a especialização técnica individual de cada membro. Ficou-se por apresentar propostas individuais de cursos de curta duração ou outras oportunidades, mas ainda não foi possível elaborar um plano. Uma das dificuldades é o volume de trabalho actual de cada membro da equipa, que complica não só o tempo para pesquisar e propor actividades individuais, mas também a alocação de tempo para realizar a actividade.

Ao mesmo tempo, considerando que o pessoal já é bastante qualificado, não é tão fácil identificar cursos úteis dentro do país. Nota-se que dos 9 membros da equipa (tempo inteiro e parcial) 1 é doutorado, 5 são licenciados, 2 estão a concluir licenciaturas e 1 tem nível médio.

**4.1.8 Finalizar MdeE sobre Fundo Comum:** Em Fevereiro CAICC circulou um draft aos 2 financiadores do Plano Estratégico – MASC e Íbis – mas ainda não recebeu nenhum feedback.

**4.1.9 Realizar auditoria 2013:** A auditoria externa das contas de 2013 foi realizada pela empresa BDO. Segundo as recomendações da Íbis fez-se a auditoria das contas Janeiro-Setembro ainda em 2013, seguida pela auditoria das contas Outubro-Dezembro em Janeiro 2014. O relatório da auditoria não apresenta nenhuma qualificação, e a carta nota que as recomendações do ano anterior foram essencialmente implementadas. O relatório e *management letter* foram enviados para MASC e Íbis.

**4.1.10 Elaborar e entregar atempadamente os relatórios exigidos pelos stakeholders:** Infelizmente, pela primeira vez desde o início do relacionamento com MASC em 2009, o presente relatório trimestral está a ser entregue com atraso. Face a vários imprevistos CAICC pediu antecipadamente uma prorrogação do prazo de entrega, o que o MASC aceitou.

**4.1.11 Reuniões regulares do Comité Director:** A última reunião em Novembro 2013 apontou Maio com provável data da próxima reunião.

### III. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

O CAICC enfrentou três problemas principais ao longo do trimestre:

#### a) A integração e enquadramento de um volume maior de actividades

O arranque da implementação do projecto da IREX tem sido uma actividade sob pressão, devido ao facto da própria IREX estar com um ano de atraso na implementação da componente “Rádios Comunitárias” do seu programa, por motivos completamente alheios ao FORCOM e CAICC. Assim está-se a tentar implementar 2 anos num só, com as inconvenientes óbvias. Durante o trimestre foi implementado uma nova estrutura de gestão do programa IREX, mudando o responsável da componente RCs pela 4ª vez em 15 meses, e propõe-se fazer mais implementação directa. Esta situação obrigou a varias encontros, revisão dos planos de actividades, etc, que ocupou

tempo e de certa forma desorganizou a planificação das organizações implementadoras.

Ao mesmo tempo, e em parte resultando da necessidade de correr, CAICC subestimou o volume de tempo que seria necessário para realizar os trabalhos de campo, fazendo com que algum pessoal chave tenha ficado bastante tempo fora do escritório, o que prejudicou o andamento dos trabalhos a nível central.

Uma vez que existe uma tendência de pensar que os trabalhos mais úteis são aqueles realizados no terreno não há reclamação por parte do pessoal, mas vê-se atrasos, por exemplo na preparação dos concursos, na área de conteúdos e na área de desenvolvimento interno e a elaboração de documentos e projectos. Por outro lado, o projecto IREX vai ao encontro dos objectivos do PE e merece toda a nossa atenção, porque há-de trazer lições úteis para todos os actores no domínio de informação e comunicação comunitária.

### **b) A nível interno**

O assunto do MdeE para um Fundo Comum não avançou como seria de desejar. Agora pergunta-se se há-de avançar ou não, considerando que tanto MASC como Íbis estão no último ano dos seus acordos actuais. Para o CAICC seria muito vantajoso conseguir chegar ao fim do processo e pelo menos experimentar o sistema na prática e ter algo criado para facilitar a entrada de novos parceiros.

O longo processo com Íbis de discussão, elaboração de mais documentos e tempo de espera para decisões criou um clima psicológico de incertezas, e ocupou muito tempo que deveria ter sido dedicado à implementação do plano.

### **c) A nível externo**

A continuação da instabilidade político-militar no país dificultou de certa forma a planificação das actividades, e constitui um factor de distração tanto para o CAICC como para os parceiros locais. O problema das chuvas a mais também não ajudou, obrigando a mudanças nos programas. Entretanto, foi feito um esforço para melhorar a disseminação e circulação de informações vindo da base quer sobre a situação político-militar quer sobre os efeitos das chuvas e soluções encontradas.

A aparente estratégia do governo de reforçar as RCs do ICS e transformá-las em “rádios locais”, e possivelmente tomar conta de algumas RCs mais fracas e/ou os CMCs, poderá trazer várias implicações para o trabalho do CAICC.

## **IV. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE**

### **Abril-Junho 2014**

O objectivo principal é de recuperar as actividades em atraso sem prejudicar as acções e viagens já planificadas. Pretende-se concluir a maior parte das actividades no terreno ate Agosto, devido às eleições de Outubro.

1. Realizar a visita de diagnostico da IREX em Nampula e Cabo Delgado e apresentar relatório e proposta de aquisições.
2. Realizar treinamento on-the-job nas 6 RCs novas da IREX.
3. Realizar um ciclo de formação na região Sul – curso, visitas on-the-job e workshops.
4. Organizar um curso de formação de Pontos Focais.
5. Organizar intercâmbios.
6. Lançar pelo menos um concurso.
7. Acompanhar o trabalho dos PFs e iniciar a organização de mini-cursos.
8. Actualizar o CD Eleições e fazer uma distribuição offline.
9. Elaborar TORs e contratar consultorias para as 3 áreas planificadas.
10. Arrancar com o programa a favor das mulheres.
11. Lançar o novo website definitivo.
12. Produzir 2 apontamentos técnicos.
13. Finalizar o MdeE para o Fundo Comum.
14. Elaborar a politica de RH e SIDA.
15. Elaborar a estratégia de visibilidade e angariação de parcerias.
16. Finalizar a aprovação do plano e orçamento por parte da IREX.

Polly Gaster  
9 de Maio de 2014

**Anexos:**

- |          |  |
|----------|--|
| Anexo 1  | Resumo dos Resultados Trimestrais segundo o Plano Anual 2014                       |
| Anexo 2  | Estatística Trimestral   |
| Anexo 3  | Relatório do curso regional Norte, Fevereiro 2014                                  |
| Anexo 4  | Workshop das RCs-modelo em Nampula, Janeiro 2014                                   |
| Anexo 5  | Relatório das visitas de acompanhamento Nampula/Niassa, Marco 2014                 |
| Anexo 6  | Relatório das visitas às RCs-modelo Nampula/Zambézia, Janeiro /<br>/Fevereiro 2014 |
| Anexo 7  | Síntese do encontro com Pontos Focais, Janeiro 2014                                |
| Anexo 8  | Inquérito da IREX sobre uso de FrontlineSMS  |
| Anexo 9  | Relatório dos workshops de Mecuburi e Majune, Marco 2014                           |
| Anexo 10 | Extractos de Facebook e do website   |